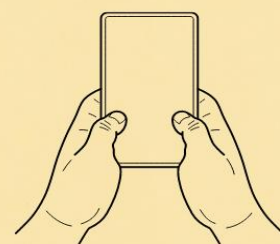


QUESTÕES ? GABARITADAS & COMENTADAS Literatura

Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias



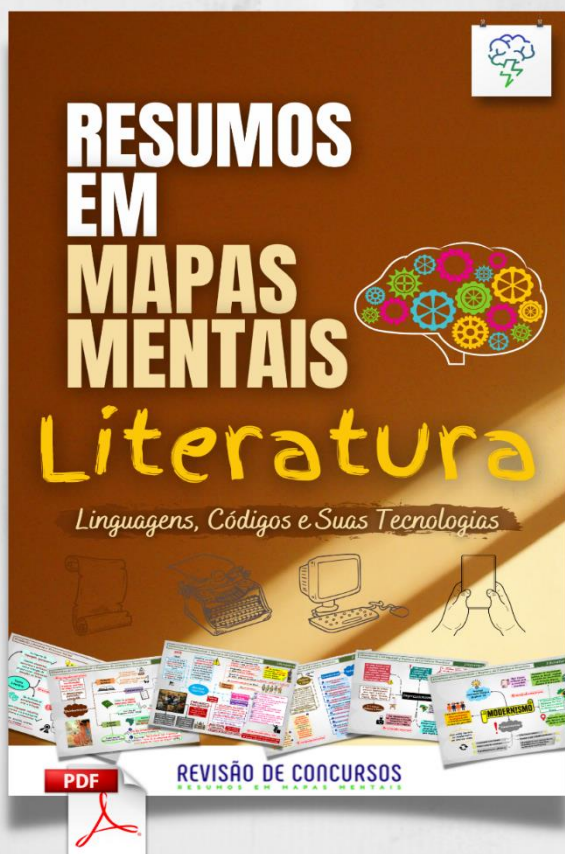
Olá tudo bem, Seja Bem Vindo!



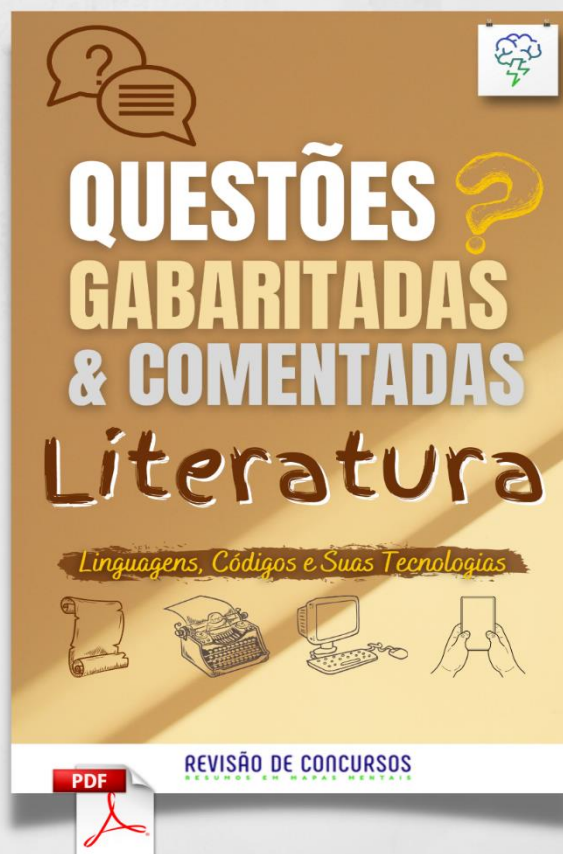
Este arquivo faz parte do **BÔNUS** do pacote de Resumos em Mapas Mentais da disciplina de **LITERATURA**, disponibilizado por **Revisão de Concursos**.

Visite o Instagram: **@revisaodeconcursos**

Site: **www.revisaodeconcursos.com.br**



&



“A confiança em si mesmo é o primeiro segredo do sucesso”

Ralph Waldo Emerson



REVISÃO DE CONCURSOS
RESUMOS EM MAPAS MENTAIS

Olá, Seja Bem Vindo!



Parabéns pela aquisição dos **Resumos em Mapas Mentais do Revisão de Concursos!** Tenho certeza que este material será um grande diferencial nos seus estudos e revisões te aproximando ainda mais da sua aprovação.

Este material é disponibilizado por **Revisão de Concursos.**

Este conteúdo deve ser utilizado como apoio aos Resumos em Mapas Mentais (RMP), tendo como objetivo, reforçar ainda mais sua revisão destes assuntos cobrados em diversas provas e concursos públicos.

As revisões são fundamentais para o bom desempenho na fase de preparação do concurso, isso porque, durante as numerosas horas de estudos de diversos assuntos, é importante fazer todo esse conhecimento chegar até a nossa memória de longo prazo, mantendo dessa forma esse conhecimento armazenado por mais tempo, até o dia da sua prova.

"Toda vez que você pensa, a resistência bioquímica/eletromagnética do caminho que carrega esse pensamento é reduzida. É como limpar a trilha quando andamos por uma floresta. A primeira vez é difícil, pois temos de abrir caminho entre os galhos. A segunda vez que formos percorrer o caminho será mais fácil por causa da trilha que já abrimos pela primeira vez. Quanto mais vezes passamos pelo mesmo caminho, menos resistência encontraremos até que, após várias repetições, formou-se uma trilha larga e lisa que precisa de pouco ou nenhum esforço. Algo parecido acontece com o cérebro, então, quanto mais você repete caminhos ou mapas, menos resistência há a eles. Também - e isso é muito importante - a repetição por si só aumenta a probabilidade de repetição. Em outras palavras, quanto mais vezes um "evento mental" acontece, mais chances ele tem de acontecer novamente."

(Tony Buzan)

Portanto, dentre todas as ferramentas e metodologias de revisão dos estudos, eu acredito que os Resumos em Mapas Mentais, somados às Questões Comentadas são excelentes recursos que vão te deixar cada vez mais perto da sua APROVAÇÃO.



"Nós somos o que fazemos repetidamente, a excelência não é um feito, e sim, um hábito."
(Aristóteles)



QUESTÕES

LITERATURA

BARROCO

1. A obra de Gregório de Matos – autor que se destaca na literatura barroca brasileira – compreende:

- a) poesia épico-amorosa e obras dramáticas.
 - b) poesia satírica e contos burlescos.
 - c) poesia lírica, de caráter religioso e amoroso, e poesia satírica.
 - d) poesia confessional e autos religiosos.
 - e) poesia lírica e teatro de costumes.
-

“Em tristes sombras morre a formosura,
em contínuas tristezas a alegria”

2. Nos versos citados acima, Gregório de Matos empregou uma figura de linguagem que consiste em aproximar termos de significados opostos, como “tristezas” e “alegria”. O nome desta figura de linguagem é:

- a) metáfora
 - b) aliteração
 - c) eufemismo
 - d) antítese
 - e) sinédoque
-

3. Leia o texto:

Goza, goza da flor da mocidade,
Que o tempo trota a toda ligeireza,
E imprime em toda flor sua pisada.

Oh, não aguardes, que a madura idade
Te converta essa flor, essa beleza,
Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada.

(Gregório de Matos)

Os tercetos acima ilustram:



- a) caráter de jogo verbal próprio da poesia lírica do séc. XVI, sustentando uma crítica à preocupação feminina com a beleza.
 - b) jogo metafórico do Barroco, a respeito da fugacidade da vida, exaltando gozo do momento.
 - c) estilo pedagógico da poesia neoclássica, ratificando as reflexões do poeta sobre as mulheres maduras.
 - d) as características de um romântico, porque fala de flores, terra, sombras.
 - e) uma poesia que fala de uma existência mais materialista do que espiritual, própria da visão de mundo nostálgico-cultista.
-

4. Considere as seguintes afirmações sobre o Barroco brasileiro:

- I. A arte barroca caracteriza-se por apresentar dualidades, conflitos, paradoxos e contrastes, que convivem tensamente na unidade da obra.
- II. O conceptismo e o cultismo, expressões da poesia barroca, apresentam um imaginário bucólico, sempre povoado de pastoras e ninfas.
- III. A oposição entre Reforma e Contra-Reforma expressa, no plano religioso, os mesmos dilemas de que o Barroco se ocupa.

Quais estão corretas

- a) Apenas I.
 - b) Apenas II.
 - c) Apenas III.
 - d) Apenas I e III.
 - e) I, II e III.
-

"Quando jovem, Antônio Vieira acreditava nas palavras, especialmente nas que eram ditas com fé. No entanto, todas as palavras que ele dissera, nos púlpitos, na salas de aula, nas reuniões, nas catequeses, nos corredores, nos ouvidos dos reis, clérigos, inquisidores, duques, marqueses, ouvidores, governadores, ministros, presidentes, rainhas, príncipes, indígenas, desses milhões de palavras ditas com esforço de pensamento, poucas - ou nenhuma delas - havia surtido efeito. O mundo continuava exatamente o de sempre. O homem, igual a si mesmo."

Ana Miranda, BOCA DO INFERNO.

5. Essa passagem do texto faz referência a um traço da linguagem barroca presente na obra de Vieira; trata-se do:

- a) gongorismo, caracterizado pelo jogo de idéias.
- b) cultismo, caracterizado pela exploração da sonoridade das palavras.
- c) cultismo, caracterizado pelo conflito entre fé e razão.



- d) conceptismo, caracterizado pelo vocabulário preciosista e pela exploração de aliterações.
- e) conceptismo, caracterizado pela exploração das relações lógicas, da argumentação.
-

6. Escolha a alternativa que completa de forma correta a frase abaixo:

A linguagem _____, o paradoxo, _____ e o registro das impressões sensoriais são recursos linguísticos presentes na poesia _____.

- a) simples; a antítese; parnasiana.
- b) rebuscada; a antítese; barroca.
- c) objetiva; a metáfora; simbolista.
- d) subjetiva; o verso livre; romântica.
- e) detalhada; o subjetivismo; simbolista.
-

7. Os sonetos de Bocage que transpõem poeticamente a experiência do autor na região colonial de Goa apresentam alguns traços semelhantes aos dos poemas em que, anteriormente, Gregório de Matos enfocara a sociedade colonial da Bahia. Sob esse aspecto, são traços comuns a ambos os poetas:

- a) presunção de superioridade, crítica da vaidade, preconceito de cor.
- b) sensualismo, crítica da presunção, elogio da mestiçagem.
- c) presunção de superioridade, elogio da nobreza local, sátira da mestiçagem.
- d) sensualismo, crítica da nobreza antiga, preconceito de cor.
- e) estilo tropical, crítica da vaidade, elogio da mestiçagem.
-

8. Sobre cultismo e conceptismo, os dois aspectos construtivos do Barroco, assinale a única alternativa incorreta:

- a) O cultismo opera através de analogias sensoriais, valorizando a identificação dos seres por metáforas. O conceptismo valoriza a atitude intelectual, a argumentação.
- b) Cultismo e conceptismo são partes construtivas do Barroco que não se excluem. É possível localizar no mesmo autor e no mesmo texto os dois elementos.
- c) O cultismo é perceptível no rebuscamento da linguagem, pelo abuso no emprego de figuras semânticas, sintáticas e sonoras. O conceptismo valoriza a atitude intelectual, o que se concretiza no discurso pelo emprego de sofismas, silogismos, paradoxos, etc.
- d) O cultismo na Espanha, Portugal e Brasil é também conhecido como gongorismo e seu mais ardente defensor, entre nós, foi o Pe. Antônio Vieira, que, no Sermão da Sexagésima, propõe a primazia da palavra sobre a ideia.

e) Os métodos cultistas mais seguidos por nossos poetas foram os de Gôngora e Marini e o conceptismo de Quevedo foi o que maiores influências deixou em Gregório de Matos.

9. Leia o texto e assinale a alternativa incorreta a seu propósito.

"A morte tem duas portas. Uma porta de vidro, por onde se sai da vida; outra porta de diamante, por onde se entra à eternidade. Entre estas duas portas se acha subitamente um homem no instante da morte, sem poder tornar atrás, nem parar, nem fugir, nem dilatar, senão entrar para onde não sabe, e para sempre. Oh que transe tão apertado! oh que passo tão estreito! oh que momento tão terrível! Aristóteles disse que entre todas as coisas terríveis, a mais terrível é a morte. Disse bem; mas não entendeu o que disse. Não é terrível a morte pela vida que acaba, senão pela eternidade que começa. Não é terrível a porta por onde se sai; a terrível é a porta por onde se entra. Se olhais para cima: uma escada que chega ao céu; se olhais para baixo: um precipício que vai parar no inferno. E isto incerto".

a) Passagem famosa do Sermão da Quarta Feira de Cinza, celebrado em Roma, em 1670. O tema canônico desse sermão encontra-se no livro bíblico do Gênesis, 3, 13, nas palavras de Deus a Adão: "Memento, homo, quia pulvis es et in pulverem reverteris" ("Lembra-te, homem, de que és pó e ao pó voltarás"), que constitui seu conceito predicável.

b) As metáforas das portas estabelecem uma relação antitética: a imagem do vidro desperta a noção de efemeridade das coisas da vida, que regressa ao pó de onde veio, uma vez que o vidro é feito de areia; a imagem do diamante se associa a noção de perenidade, significando o início da vida eterna.

c) A doutrina expressa por Vieira nessa passagem, por ser fundamentada em Aristóteles, contrariava a visão canônica da igreja católica contra-reformista, especialmente por dizer que a existência do inferno era incerta.

d) Nota-se bem a influência da doutrina contra-reformista, na visão ameaçadora e terrível que o texto apresenta a propósito da vida eterna. A autoridade da filosofia grega é invocada, embora declarando sua inferioridade perante o pensamento cristão.

e) A imaginação serve de apoio à demonstração de idéias, dispostas racionalmente e valorizadas por um estilo que sabe valer-se das figuras de construção, como a anáfora, de pensamento, como a antítese, e tropos, como a metáfora, para, com eloquência, melhor persuadir. Essas marcas permitem enquadrar o fragmento acima no estilo conceptista Barroco.



Que falta nesta cidade?... Verdade.

Que mais por sua desonra?... Honra.

Falta mais que se lhe ponha?... Vergonha.

O demo a viver se exponha,

Por mais que a fama a exalta,

Numa cidade onde falta

Verdade, honra, vergonha.

10. Pode-se reconhecer nos versos acima de Gregório de Matos:

- a) caráter de jogo verbal próprio do estilo barroco, a serviço de uma crítica, em tom de sátira, do perfil moral da cidade da Bahia.
 - b) caráter de jogo verbal próprio da poesia religiosa do século XVI, sustentando piedosa lamentação pela falta de fé do gentio.
 - c) estilo pedagógico da poesia neoclássica, por meio da qual o poeta se investe das funções de um autêntico moralizador.
 - d) caráter de jogo verbal próprio do estilo barroco, a serviço da expressão lírica do arrependimento do poeta pecador.
 - e) estilo pedagógico da poesia neoclássica, sustentando em tom lírico as reflexões do poeta sobre o perfil moral da cidade da Bahia.
-

ROMANTISMO

11. Soneto:

Já da morte o palor me cobre o rosto,

Nos lábios meus o alento desfalece,

Surda agonia o coração fenece,

E devora meu ser mortal desgosto!

Do leito embalde no macio encosto

Tento o sono reter!... já esmorece

O corpo exausto que o repouso esquece...

Eis o estado em que a mágoa me tem posto!

O adeus, o teu adeus, minha saudade,



Fazem que insano do viver me prive
E tenha os olhos meus na escuridade.

Dá-me a esperança com que o ser mantive!
Volve ao amante os olhos por piedade,
Olhos por quem viveu quem já não vive!

AZEVEDO, A. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.

O núcleo temático do soneto citado é típico da segunda geração romântica, porém configura um lirismo que o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é

- a) a angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte.
 - b) a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda.
 - c) o descontrole das emoções provocado pela autopiedade.
 - d) o desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa.
 - e) o gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.
-

12. No trecho abaixo, o narrador, ao descrever a personagem, critica sutilmente um outro estilo de época: o Romantismo.

“Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos; era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça, e, com certeza, a mais voluntariosa. Não digo que já lhe coubesse a primazia da beleza, entre as mocinhas do tempo, porque isto não é romance, em que o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas; mas também não digo que lhe maculasse o rosto nenhuma sarda ou espinha, não. Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, que o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação.”

ASSIS, Machado de. Memórias Póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Jackson, 1957.

A frase do texto em que se percebe a crítica do narrador ao romantismo está transcrita na alternativa:

- a) “... o autor sobredoura a realidade e fecha os olhos às sardas e espinhas ...”
 - b) “... era talvez a mais atrevida criatura da nossa raça ...”
 - c) “Era bonita, fresca, saía das mãos da natureza, cheia daquele feitiço, precário e eterno, ...”
 - d) “Naquele tempo contava apenas uns quinze ou dezesseis anos ... “
 - e) “... o indivíduo passa a outro indivíduo, para os fins secretos da criação.”
-



13. A natureza, nessa estrofe:

“Do tamarindo a flor abriu-se, há pouco,
Já solta o bogari mais doce aroma!
Como prece de amor, como estas preces,
No silêncio da noite o bosque exala.”

Gonçalves Dias

Obs.:

tamarindo = árvore frutífera; o fruto dessa mesma planta

bogari = arbusto de flores brancas

a) é concebida como uma força indomável que submete o eu lírico a uma experiência erótica instintiva.

b) expressa sentimentos amorosos.

c) é representada por divindade mítica da tradição clássica.

d) funciona apenas como quadro cenográfico para o idílio amoroso.

e) é recriada objetivamente, com base em elementos da fauna e da flora nacionais.

14.

TEXTO A

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá,
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas tem mais flores,
Nossos bosques tem mais vida,
Nossa vida mais amores.

[...]

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar - sozinho, à noite -
Mais prazer eu encontro lá;
Minha terra tem palmeiras
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;

Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras
Onde canta o Sabiá.

DIAS, G. Poesia e prosa completas. Rio de Janeiro:
Aguilar, 1998.

TEXTO B

Canto de regresso à Pátria

Minha terra tem palmares
Onde gorjeia o mar
Os passarinhos daqui
Não cantam como os de lá

Minha terra tem mais rosas
E quase tem mais amores
Minha terra tem mais ouro
Minha terra tem mais terra

Ouro terra amor e rosas
Eu quero tudo de lá
Não permita Deus que eu morra



Sem que volte para lá

Não permita Deus que eu morra
Sem que volte pra São Paulo
Sem que eu veja a Rua 15
E o progresso de São Paulo

ANDRADE, O. Cadernos de poesia do aluno Oswald.
São Paulo: Círculo do Livro. s/d.

Os textos A e B, escritos em contextos históricos e culturais diversos, enfocam o mesmo motivo poético: a paisagem brasileira entrevista a distância. Analisando-os, conclui-se que:

- a) o ufanismo, atitude de quem se orgulha excessivamente do país em que nasceu, e o tom de que se revestem os dois textos.
- b) a exaltação da natureza é a principal característica do texto B, que valoriza a paisagem tropical realçada no texto A.
- c) o texto B aborda o tema da nação, como o texto A, mas sem perder a visão crítica da realidade brasileira.
- d) o texto B, em oposição ao texto A, revela distanciamento geográfico do poeta em relação à pátria.
- e) ambos os textos apresentam ironicamente a paisagem brasileira.

15. O sertão e o sertanejo

Ali começa o sertão chamado bruto. Nesses campos, tão diversos pelo matiz das cores, o capim crescido e ressecado pelo ardor do sol transforma-se em vicejante tapete de relva, quando lavra o incêndio que algum tropeiro, por acaso ou mero desenfado, atea com uma faúlha do seu isqueiro. Minando surda na touceira, queda a vida centelha. Corra daí a instantes qualquer aragem, por débil que seja, e levanta-se a língua de fogo esguia e trêmula, como que a contemplar medrosa e vacilante os espaços imensos que se alongam diante dela. O fogo, detido em pontos, aqui, ali, a consumir com mais lentidão algum estorvo, vai aos poucos morrendo até se extinguir de todo, deixando como sinal da avassaladora passagem o alvamento lençol, que lhe foi seguindo os velozes passos. Por toda a parte melancolia; de todos os lados éticas perspectivas. É cair, porém, daí a dias copiosa chuva, e parece que uma varinha de fada andou por aqueles sombrios recantos a traçar às pressas jardins encantados e nunca vistos. Entra tudo num trabalho íntimo de espantosa atividade. Transborda a vida.

TAUNAY, A. Inocência. São Paulo: Ática, 1999 (adaptado).

O romance romântico teve fundamental importância na formação da ideia de nação. Considerando o trecho acima, é possível reconhecer que uma das principais e permanentes contribuições do Romantismo para construção da identidade da nação é a:

- a) possibilidade de apresentar uma dimensão desconhecida da natureza nacional, marcada pelo subdesenvolvimento e pela falta de perspectiva de renovação.
 - b) consciência da exploração da terra pelos colonizadores e pela classe dominante local, o que coibiu a exploração desenfreada das riquezas naturais do país.
 - c) construção, em linguagem simples, realista e documental, sem fantasia ou exaltação, de uma imagem da terra que revelou o quanto é grandiosa a natureza brasileira.
 - d) expansão dos limites geográficos da terra, que promoveu o sentimento de unidade do território nacional e deu a conhecer os lugares mais distantes do Brasil aos brasileiros.
 - e) valorização da vida urbana e do progresso, em detrimento do interior do Brasil, formulando um conceito de nação centrado nos modelos da nascente burguesia brasileira.
-

16. Entre as obras mais comentadas do Visconde de Taunay estão: O Encilhamento, A Retirada da Laguna e, principalmente, o romance:

- a) A Moreninha.
 - b) Inocência.
 - c) Clarissa.
 - d) Rosa.
 - e) A Escrava Isaura.
-

17. A palavra de Castro Alves seria, no contexto em que se inseriu, uma palavra aberta à realidade da nação, indignando-se o poeta com o problema do escravo e entusiasmando-se com o progresso e a técnica que já atingiam o meio rural. Esse último aspecto permite afirmar que Castro Alves

- a) identifica-se aos poetas da segunda geração romântica no que se refere à concepção da natureza como refúgio.
 - b) afasta-se, nesse sentido, de outros poetas, como Fagundes Varela, que consideram o campo um antídoto para os males da cidade.
 - c) trata a natureza da mesma forma que o poeta árcade que o antecedeu.
 - d) antecipa o comportamento do poeta parnasiano que se entusiasma com a realidade exterior.
 - e) idealiza a natureza da pátria, buscando preservar a sua simplicidade e pureza, tal como Gonçalves Dias.
-



18. Assinale a alternativa que completa adequadamente a asserção:

O Romantismo, graças à ideologia dominante e a um complexo conteúdo artístico, social e político, caracteriza-se como uma época propícia ao aparecimento de naturezas humanas marcadas por

- a) teocentrismo, hipersensibilidade, alegria, otimismo e crença.
 - b) etnocentrismo, insensibilidade, descontração, otimismo e crença na sociedade.
 - c) egocentrismo, hipersensibilidade, melancolia, pessimismo, angústia e desespero.
 - d) teocentrismo, insensibilidade, descontração, angústia e desesperança.
 - e) egocentrismo, hipersensibilidade, alegria, descontração e crença no futuro.
-

19. Numere a coluna da esquerda, de acordo com a coluna da direita, tendo em vista a poesia romântica brasileira:

- | | |
|---------------------|---|
| 1. primeira geração | <input type="checkbox"/> abolicionismo |
| 2. segunda geração | <input type="checkbox"/> condoreirismo |
| 3. terceira geração | <input type="checkbox"/> autocomiseração exacerbada |
| | <input type="checkbox"/> obsessão pela morte |
| | <input type="checkbox"/> indianismo |
| | <input type="checkbox"/> nacionalismo |

Agora, escolha a alternativa que apresenta a sequência correta dos numerais:

- a) 2 - 3 - 2 - 1 - 2 - 1.
 - b) 1 - 3 - 2 - 1 - 2 - 3.
 - c) 3 - 2 - 2 - 1 - 2 - 2.
 - d) 2 - 1 - 2 - 2 - 1 - 1.
 - e) 3 - 3 - 2 - 2 - 1 - 1.
-

20. Alguns dos maiores expoente da estética romântica em Portugal no século XIX foram:

- a) Castro Alves, Almeida Garret e Alexandre Herculano
 - b) Cesário Verde, Álvares de Azevedo e Castro Alves.
 - c) Eça de Queiroz, Camilo Castelo Branco e Vitor Hugo.
 - d) Stendhal, Antero de Quental e Fagundes Varela.
 - e) Almeida Garret, Alexandre Herculano e Camilo Castelo Branco.
-



PRÉ-MODERNISMO

21. São características do Pré-Modernismo:

- a) Riqueza em detalhes e pelo exagero.
 - b) Linguagem coloquial.
 - c) Exaltação da natureza.
 - d) Marginalidade dos personagens.
 - e) Nacionalismo e Indianismo.
-

22. Indique a alternativa que contenha apenas autores pré-modernistas:

- a) Euclides da Cunha, Graça Aranha, Monteiro Lobato.
 - b) Arianos Suassuna, Graciliano Ramos, Monteiro Lobato.
 - c) Lima Barreto, José de Anchieta, Euclides da Cunha.
 - d) José de Anchieta, Santa Rita Durão, Tomás Antônio Gonzaga.
 - e) Manuel Bandeira, Graciliano Ramos, Clarice Lispector.
-

23. "Malazarte", "A Estética da Vida" e "Correspondência de Machado de Assis e Joaquim Nabuco" foram escritas por qual escritor pré-modernista?

- a) Machado de Assis
 - b) Graça Aranha
 - c) Paulo Leminski
 - d) Euclides da Cunha
 - e) Lima Barreto
-

24. Quais desses acontecimentos marcam o contexto histórico do Pré-Modernismo?

- a) Chegada da família real portuguesa.
 - b) Transferência da capital do Brasil para Salvador.
 - c) Inconfidência mineira.
 - d) Revolta da Chibata.
 - e) Era Vargas.
-



25. Esse pré-modernista foi um dos fundadores da Academia Brasileira de Letras e rompeu com ela. São suas palavras: “Se a Academia se desvia desse movimento regenerador, se a Academia não se renova, morra a Academia!”. De que escritor estamos falando?

- a) Monteiro Lobato
 - b) Aluísio de Azevedo
 - c) Machado de Assis
 - d) Graça Aranha
 - e) José Veríssimo
-

26. Apenas uma das afirmações abaixo não se referem a Canaã, obra mais conhecida de Graça Aranha. Indique qual.

- a) Seus personagens principais são Milkau e Lentz.
 - b) Aborda a imigração alemã no Espírito Santo.
 - c) Narra os acontecimentos da Guerra de Canudos.
 - d) Tem como pano de fundo discussões ideológicas.
 - e) Explora o tema do racismo.
-

27. _____, autor de apenas um livro, Eu, morreu com apenas 30 anos, e foi um incompreendido. Numa edição póstuma do seu livro, foram divulgados poemas inéditos.

O nome do autor que completa a informação acima é:

- a) Augusto dos Anjos
 - b) Sousândrade
 - c) Clarice Lispector
 - d) Aluísio de Azevedo
 - e) Jorge Amado
-

28. Indique a alternativa correta.

- a) Para muitos estudiosos, o Pré-Modernismo não é uma escola literária.
 - b) O Pré-Modernismo teve início da Semana de Arte Moderna, em 1922.
 - c) Manuel Bandeira e Graciliano Ramos são autores Pré-Modernistas.
 - d) Os Sertões e Grande Sertão: Veredas são da autoria de Euclides da Cunha.
 - e) Dentre as principais características do Pré-Modernismo, podemos citar a liberdade de expressão, a imprecisão e a espontaneidade.
-



29. Na figura de _____, Monteiro Lobato criou o símbolo do brasileiro abandonado ao seu atraso e miséria pelos poderes públicos.

- a) O Cabeleira
 - b) Jeca Tatu
 - c) João Miramar
 - d) Blau Nunes
 - e) Augusto Matraga
-

30. Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênese da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade ignorância da terra!

ANJOS, A. Obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

A poesia de Augusto dos Anjos revela aspectos de uma literatura de transição designada como pré-modernista. Com relação à poética e à abordagem temática presentes no soneto, identificam-se marcas dessa literatura de transição, como



- a) a forma do soneto, os versos metrificados, a presença de rimas e o vocabulário requintado, além do ceticismo, que antecipam conceitos estéticos vigentes no Modernismo.
 - b) o empenho do eu lírico pelo resgate da poesia simbolista, manifesta em metáforas como "Monstro de escuridão e relutância" e "influência má dos signos do zodíaco".
 - c) a seleção lexical emprestada ao cientificismo, como se lê em "carbono e amoníaco", "epigênese da infância" e "frialdade ignorância", que restitui a visão naturalista do homem.
 - d) a manutenção de elementos formais vinculados à estética do Parnasianismo e do Simbolismo, dimensionada pela inovação na expressividade poética, e o desconcerto existencial.
 - e) a ênfase no processo de construção de uma poesia descritiva e ao mesmo tempo filosófica, que incorpora valores morais e científicos mais tarde renovados pelos modernistas.
-

REALISMO E NATURALISMO

31. Assinale a alternativa que contém a afirmação correta sobre o Naturalismo no Brasil.

- a) O Naturalismo, por seus princípios científicos, considerava as narrativas literárias exemplos de demonstração de teses e idéias sobre a sociedade e o homem.
 - b) O Naturalismo usou elementos da natureza selvagem do Brasil do século XIX para defender teses sobre os defeitos da cultura primitiva.
 - c) A valorização da natureza rude verificada nos poetas árcades se prolonga na visão naturalista do século XIX, que toma a natureza decadente dos cortiços para provar os malefícios da mestiçagem.
 - d) O Naturalismo no Brasil esteve sempre ligado à beleza das paisagens das cidades e do interior do Brasil.
 - e) O Naturalismo do século XIX no Brasil difundiu na literatura uma linguagem científica e hermética, fazendo com que os textos literários fossem lidos apenas por intelectuais.
-

"E naquela terra encharcada e fumegante, naquela umidade quente e lodosa, começou a minhocar, e esfervilhar, a crescer, um mundo, uma coisa viva, uma geração, que parecia brotar espontânea, ali mesmo, daquele lameiro, a multiplicar-se como larvas no esterco."

32. O fragmento de "O cortiço", romance de Aluísio Azevedo, apresenta uma característica fundamental do Naturalismo. Qual?

- a) Uma compreensão psicológica do Homem.
 - b) Uma compreensão biológica do Mundo.
 - c) Uma concepção idealista do Universo.
 - d) Uma concepção religiosa da Vida.
 - e) Uma visão sentimental da Natureza.
-



33. Assinale a alternativa incorreta sobre a prosa naturalista:

- a) As personagens expressam a dependência do homem às leis naturais.
 - b) O estilo caracteriza-se por um descritivismo intenso, capaz de refletir a visualização pictórica dos ambientes.
 - c) Os tipos são muito bem delimitados, física e moralmente, compondo verdadeiras representações caricaturais.
 - d) Tem como objetivo maior aprofundar a dimensão psicológica das personagens.
 - e) Comportamento das personagens e sua movimentação no espaço determinam-lhe a condição narrativa.
-

34. Os personagens realistas-naturalistas têm seus destinos marcados pelo determinismo. Identifica-se esse determinismo:

- a) pela preocupação dos autores em criar personagens perfeitos, sem defeitos físicos ou morais.
 - b) pelas forças atávicas e/ou sociais que condicionam a conduta dessas criaturas.
 - c) por ser fruto, especificamente, da imaginação e da fantasia dos autores.
 - d) por se notar a preocupação dos autores de voltarem para o passado ou para o futuro ao criarem seus personagens.
 - e) por representarem a tentativa dos autores nacionais de reabilitar uma faculdade perdida do homem: o senso do mistério.
-

35. Pode-se entender o Naturalismo como uma particularização do Realismo que:

- a) se volta para a Natureza a fim de analisar-lhe os processos cíclicos de renovação.
 - b) pretende expressar com naturalidade a vida simples dos homens rústicos nas comunidades primitivas.
 - c) defende a arte pela arte, isto é, desvinculada de compromissos com a realidade social.
 - d) analisa as perversões sexuais, condenando-as em nome da moral religiosa.
 - e) estabelece um nexo de causa e efeito entre alguns fatores sociológicos e biológicos e a conduta das personagens.
-

36. Assinale a alternativa em que se encontram características da prosa do Realismo.

- a) Objetivismo; subordinação dos sentimentos a interesses sociais; críticas às instituições decadentes da sociedade burguesa.
- b) Idealização do herói; amor visto como redenção; oposição aos valores sociais.



- c) Casamento visto como arranjo de conveniência; descrição objetiva; idealização da mulher.
 - d) Linguagem metafórica; protagonista tratado como anti herói; sentimentalismo.
 - e) Espírito de aventura; narrativa lenta; impasse amoroso solucionado pelo final feliz.
-

37. Leia atentamente:

- I. "Segunda Revolução Industrial, o cientificismo, o progresso tecnológico, o socialismo utópico, a filosofia positivista de Auguste Comte, o evolucionismo formam o contexto sociopolítico-econômico-filosófico-científico em que se desenvolveu a estética realista."
- II. "O escritor realista acerca-se dos objetos e das pessoas de um modo pessoal, apoiando-se na intuição e nos sentimentos."
- III. "Os maiores representantes da estética realista/naturalista no Brasil foram: Machado de Assis, Aluísio Azevedo e Raul Pompéia."
- IV. "Poderíamos citar como característica da estética realista: o individualismo, a linguagem erudita e a visão fantasiosa da sociedade."

Verificamos que em relação ao Realismo/naturalismo está (estão) correta (corretas):

- a) apenas I e II.
 - b) apenas I e III.
 - c) apenas II e IV.
 - d) apenas II e III.
 - e) apenas III e IV.
-

Eram cinco horas da manhã e o cortiço acordava, abrindo, não os olhos, mas a sua infinidade de portas e janelas alinhadas. Um acordar alegre e farto de quem dormiu de uma assentada, sete horas de chumbo. (...) Daí a pouco, em volta das bicas era um zunzum crescente; uma aglomeração tumultuosa de machos e fêmeas. Uns, após outros, lavavam a cara, incomodamente, debaixo do fio de água que escorria da altura de uns cinco palmos. O chão inundava-se. As mulheres precisavam já prender as saias entre as coxas para não as molhar; via-se-lhes a tostada nudez dos braços e do pescoço, que elas despiam suspendendo o cabelo todo para o alto do casco; os homens, esses não se preocupavam em não molhar o pêlo, ao contrário metiam a cabeça bem debaixo da água e esfregavam com força as ventas e as barbas, fossando e fungando contra as palmas da mão. As portas das latrinas não descansavam, era um abrir e fechar de cada instante, um entrar e sair sem tréguas. Não se demoravam lá dentro e vinham ainda amarrando as calças ou as saias; as crianças não se davam ao trabalho de lá ir, despachavam-se ali mesmo, no capinzal dos fundos, por detrás da estalagem ou no recanto das hortas.

38. No Naturalismo, época literária a que pertenceu Aluísio de Azevedo, o homem é visto



- a) de forma negligente e egocêntrica, preocupado apenas com o próprio bem-estar.
 - b) de forma atuante, responsável pela transformação do mundo em que vive.
 - c) de forma idealista e romântica, alheio a tudo que acontece a seu redor.
 - d) como responsável pelas condições do meio em que vive e capaz de melhorá-lo.
 - e) como fruto do meio em que vive, sujeito a influências que escapam a seu controle.
-

Abatidos pelo fadinho harmonioso e nostálgico dos desterrados, iam todos, até mesmo os brasileiros, se concentrando e caindo em tristeza; mas, de repente, o cavaquinho de Porfiro, acompanhado pelo violão do Firmo, romperam vibrantemente com um chorado baiano. Nada mais que os primeiros acordes da música crioula para que o sangue de toda aquela gente despertasse logo, como se alguém lhe fustigasse o corpo com urtigas bravas. E seguiram-se outra notas, e outras, cada vez mais ardentes e mais delirantes. Já não eram dois instrumentos que soavam, eram lúbricos gemidos e suspiros soltos em torrente, a correrem serpenteando, como cobras numa floresta incendiada; eram ais convulsos, chorados em frenesi de amor: música feita de beijos e soluços gostosos; carícia de fera, carícia de doer, fazendo estalar de gozo.

AZEVEDO, A. O Cortiço . São Paulo: Ática, 1983 (fragmento).

39. No romance O Cortiço (1890), de Aluísio Azevedo, as personagens são observadas como elementos coletivos caracterizados por condicionantes de origem social, sexo e etnia. Na passagem transcrita, o confronto entre brasileiros e portugueses revela prevalência do elemento brasileiro, pois

- a) destaca o nome de personagens brasileiras e omite o de personagens portuguesas.
 - b) exalta a força do cenário natural brasileiro e considera o do português inexpressivo.
 - c) mostra o poder envolvente da música brasileira, que cala o fado português.
 - d) destaca o sentimentalismo brasileiro, contrário à tristeza dos portugueses.
 - e) atribui aos brasileiros uma habilidade maior com instrumentos musicais.
-

O mulato

Ana Rosa cresceu; aprendera de cor a gramática do Sotero dos Reis; lera alguma coisa; sabia rudimentos de francês e tocava modinhas sentimentais ao violão e ao piano. Não era estúpida; tinha a intuição perfeita da virtude, um modo bonito, e por vezes lamentara não ser mais instruída. Conhecia muitos trabalhos de agulha; bordava como poucas, e dispunha de uma gargantazinha de contralto que fazia gosto de ouvir.

Uma só palavra boiava à superfície dos seus pensamentos: “Mulato”. E crescia, crescia, transformando-se em tenebrosa nuvem, que escondia todo o seu passado. Ideia parasita, que estrangulava todas as outras ideias.

— Mulato!

Esta só palavra explicava-lhe agora todos os mesquinhos escrúpulos, que a sociedade do Maranhão usara para com ele. Explicava tudo: a frieza de certas famílias a quem visitara; as reticências dos que lhe falavam de seus antepassados; a reserva e a cautela dos que, em sua presença, discutiam questões de raça e de sangue.

(AZEVEDO, A. O Mulato. São Paulo: Ática, 1996.)

40. O texto de Aluísio Azevedo é representativo do Naturalismo, vigente no final do século XIX. Nesse fragmento, o narrador expressa fidelidade ao discurso naturalista, pois

- a) relaciona a posição social a padrões de comportamento e à condição de raça.
- b) apresenta os homens e as mulheres melhores do que eram no século XIX.
- c) mostra a pouca cultura feminina e a distribuição de saberes entre homens e mulheres.
- d) ilustra os diferentes modos que um indivíduo tinha de ascender socialmente.
- e) critica a educação oferecida às mulheres e os maus-tratos dispensados aos negros.

VANGUARDAS EUROPEIAS

O Surrealismo buscou a comunicação com o irracional e o ilógico, deliberadamente desorientando e reorientando a consciência por meio do inconsciente.

Fiona Bradley. Surrealismo, 2001

41. Verifica-se a influência do Surrealismo nos seguintes versos:

- a) Um gatinho faz pipi.

Com gestos de garçom de restaurant-Palace

Encobre cuidadosamente a mijadinha.

Sai vibrando com elegância a patinha direita:

– É a única criatura fina na pensãozinha burguesa.

(Manuel Bandeira, “Pensão familiar”.)

- b) A igreja era grande e pobre. Os altares, humildes.

Havia poucas flores. Eram flores de horta.

Sob a luz fraca, na sombra esculpida

(quais as imagens e quais os fiéis?)

ficávamos.

(Carlos Drummond de Andrade, “Evocação Mariana”.)

- c) Nunca me esquecerei desse acontecimento

na vida de minhas retinas tão fatigadas.

Nunca me esquecerei que no meio do caminho



tinha uma pedra

tinha uma pedra no meio do caminho

no meio do caminho tinha uma pedra.

(Carlos Drummond de Andrade, “No meio do caminho”).)

d) E nas bicicletas que eram poemas

chegavam meus amigos alucinados.

Sentados em desordem aparente,

ei-los a engolir regularmente seus relógios

enquanto o hierofante armado cavaleiro

movia inutilmente seu único braço.

(João Cabral de Melo Neto, “Dentro da perda da memória”).)

e) – Desde que estou retirando

só a morte vejo ativa,

só a morte deparei

e às vezes até festiva;

só morte tem encontrado

quem pensava encontrar vida,

e o pouco que não foi morte

foi de vida severina.

(João Cabral de Melo Neto, “Morte e vida severina”).)

42. Após estudar na Europa, Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional do início do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de Monteiro Lobato. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira, Anita Malfatti e outros artistas modernistas:

a) buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.

b) defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.

c) representavam a ideia de que a arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa.

d) mantiveram de forma fiel a realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada à tradição acadêmica.

e) buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando limites de temas abordados.

43. O autor foi o criador do Ready-made, termo criado para designar um tipo de objeto, por ele inventado, que consiste em um ou mais artigos de uso cotidiano, produzidos em massa, selecionados sem critério estético e expostos como obras de arte em espaços especializados como museus e galerias. Ao transformar qualquer objeto em obra de arte, o artista realiza uma crítica radical ao sistema da arte.

Assinale a alternativa que mencione respectivamente o nome do artista responsável pelos trabalhos apresentados na questão e o movimento artístico que adotava os procedimentos expostos no enunciado, levando muitos a exclamarem: “Isso não é arte!”

Fonte: Carol Strickland. Arte Comentada.

- a) Marcel Duchamp – Dadaísmo
 - b) Georges Braque – Expressionismo;
 - c) Alberto Giacometti – Surrealismo;
 - d) Henri Moore – Surrealismo;
 - e) Franz Arp – Dadaísmo.
-

44. As artes, com suas vanguardas e seus desafios estatísticos, ganharam espaços históricos no mundo capitalista. Picasso, Van Gogh, Salvador Dali, Miró e tantos outros pertencentes a essas vanguardas:

- a) mantiveram as tradições culturais do Ocidente, reafirmando o valor da estética do classicismo.
 - b) romperam com modelos acadêmicos da época, mudando as regras no mercado das artes.
 - c) foram muito bem aceitos pelos críticos europeus da época, sendo exaltados pelas suas ousadias.
 - d) conseguiram espaço imediato nos grandes museus, tendo uma aceitação popular indiscutível e surpreendente.
 - e) renovaram a forma de fazer arte no Ocidente, mas ficaram restritos ao mundo acadêmico e intelectual do século XX.
-

45. O expressionismo foi um movimento de vanguarda que surgiu na Alemanha na primeira década do século XX. Desponta através do grupo Die Bruck, formado pelos artistas Ernst Kirchner, Erick Heckel e Karl Schmidt-Rottluff.

Podemos afirmar que são influências e motivações da vertente:

- a) as ideias de industrialização da Art Nouveau e referências em artistas como o francês René Lalique.



- b) a observação dos efeitos luminosos nas cenas e a representação das cores em contato com a luz do sol, tendo como influência a pintura de Monet e Renoir.
 - c) a preocupação em elaborar uma pintura que se aprofunda na observação ótica, fragmentando as cenas, assim como os pintores Georges Seraut e Paul Signac.
 - d) o intuito de expressar uma arte de massa inspirada na fotografia, como era próprio da produção de Andy Warhol.
 - e) a influência de artistas como Van Gogh e Munch, que retrataram os sentimentos humanos como a angústia e a solidão.
-

46. O cubismo é uma das vanguardas europeias de maior destaque na história da arte. O movimento teve duas vertentes: o cubismo sintético e o analítico.

Sobre esses desdobramentos, podemos afirmar:

- a) Tanto o cubismo sintético quanto o analítico tinham a preocupação em transmitir uma realidade objetiva, abusando da profusão e intensidade cromática.
 - b) O cubismo analítico surge em um primeiro momento como uma tentativa de representar objetos por todos os ângulos, gerando posteriormente a dificuldade em reconhecer a representação figurativa.
 - c) Henri Matisse e Wassily Kandinsky são os artistas de destaque nessa vertente.
 - d) No cubismo sintético, também chamado de Colagem, a intenção era trabalhar temas como a vida noturna e o sentimento de inadequação presente na sociedade.
 - e) As fases azul e rosa de Pablo Picasso fazem parte da vertente do cubismo analítico.
-

47. São informações relacionadas à vanguarda futurista:

- a) Surgimento a partir de uma crítica de Louis Vauxcelles sobre uma exposição de arte no Salão de Outono, em 1905.
 - b) valorização da cor e das misturas de tintas, que deviam ser feitas na própria tela, enfatizando a pesquisa dos efeitos óticos.
 - c) visão questionadora e crítica da realidade, sugerindo um futuro em que a desigualdade social seja atenuada.
 - d) a pintura futurista apoiava-se em elementos do inconsciente, baseada em teorias da psicanálise de Sigmund Freud.
 - e) tal vanguarda enaltecia a velocidade e o dinamismo surgido no início do século XX. Tinha como base ideias fascistas e culto à violência.
-

48. Dadaísmo, também conhecido como Dadá, foi uma vanguarda surgida durante a Primeira Guerra Mundial e teve como representantes:



- a) Marcel Duchamp e Tristan Tzara
 - b) Wassily Kandinsky e Toulouse Lautrec
 - c) Paul Cézanne e Pablo Picasso
 - d) Paul Gauguin e Giorgio de Chirico
 - e) Andy Warhol e Marcel Duchamp
-

TROVADORISMO

49. Sobre as características do trovadorismo é incorreto afirmar:

- a) o trovadorismo é uma escola literária medieval que surgiu na França.
 - b) a principal manifestação literária do trovadorismo são as cantigas.
 - c) a poesia palaciana pertence ao movimento literário do trovadorismo.
 - d) o trovadorismo e o humanismo são movimentos literários medievais.
 - e) os cancioneiros são coletâneas de cantigas de diversos autores.
-

50. Os tipos de cantigas trovadorescas são:

- a) líricas e satíricas
 - b) líricas e religiosas
 - c) líricas e pastoris
 - d) religiosas e satíricas
 - e) pastoris e satíricas
-

51. I. As poesias palacianas eram produzidas para serem declamadas, enquanto as cantigas trovadorescas para serem cantadas.

II. As cantigas satíricas trovadorescas são subdivididas em dois tipos: cantigas de escárnio e cantigas de maldizer.

III. O trovadorismo é uma escola literária de transição que marcou o fim da Idade Média.

- a) I
 - b) I e II
 - c) I e III
 - d) II e III
 - e) I, II e III
-



52. Sobre a prosa desenvolvida no trovadorismo, assinale a alternativa incorreta:

- a) as hagiografias eram textos em prosa que apresentavam a biografia de santos.
 - b) as novelas de cavalaria revelavam os grandes feitos dos cavaleiros medievais.
 - c) as crônicas históricas e cronológicas eram chamadas de cronicões.
 - d) as cantigas trovadorescas foram produzidas por monges escritores.
 - e) os nobiliários reuniam a genealogia de nobres medievais.
-

53. Sobre a linguagem do trovadorismo português é correto afirmar:

- a) utilizava a norma culta e a língua latina para expressar o amor cortês.
 - b) era popular e produzida para ser cantada pelos jograis.
 - c) era essencialmente descritiva e satírica.
 - d) foi produzida em galego-português para ser declamada nas cortes.
 - e) era dialógica e contra as críticas religiosas.
-

54. Assinale a alternativa INCORRETA a respeito das cantigas de amor.

- a) O ambiente é rural ou familiar.
 - b) O trovador assume o eu-lírico masculino: é o homem quem fala.
 - c) Têm origem provençal.
 - d) Expressam a 'coita' amorosa do trovador, por amar uma dama inacessível.
 - e) A mulher é um ser superior, normalmente pertencente a uma categoria social mais elevada que a do trovador.
-

55. Sobre a poesia trovadoresca em Portugal, é INCORRETO afirmar que:

- a) refletiu o pensamento da época, marcada pelo teocentrismo, o feudalismo e valores altamente moralistas.
 - b) representou um claro apelo popular à arte, que passou a ser representada por setores mais baixos da sociedade.
 - c) pode ser dividida em lírica e satírica.
 - d) em boa parte de sua realização, teve influência provençal.
 - e) as cantigas de amigo, apesar de escritas por trovadores, expressam o eu-lírico feminino.
-



56. Interpretando historicamente a relação de vassalagem entre homem amante/mulher amada, ou mulher amante/homem amado, pode-se afirmar que:

- a) o Trovadorismo corresponde ao Renascimento.
 - b) o Trovadorismo corresponde ao movimento humanista.
 - c) o Trovadorismo corresponde ao Feudalismo.
 - d) o Trovadorismo e o Medievalismo só poderiam ser provençais.
 - e) tanto o Trovadorismo como Humanismo são expressões da decadência medieval.
-

57. É correto afirmar sobre o Trovadorismo que

- a) os poemas são produzidos para ser encenados.
 - b) as cantigas de escárnio e maldizer têm temáticas amorosas.
 - c) nas cantigas de amigo, o eu lírico é sempre feminino.
 - d) as cantigas de amigo têm estrutura poética complicada.
 - e) as cantigas de amor são de origem nitidamente popular.
-

58. O amor cortês foi um gênero praticado desde os trovadores medievais europeus. Nele a devoção masculina por uma figura feminina inacessível foi uma atitude cons-tante. A opção cujos versos confirmam o exposto é:

- a) Eras na vida a pomba predileta (...) Eras o idílio de um amor sublime. Eras a glória, - a inspiração, - a pátria, O porvir de teu pai! (Fagundes Varela)
 - b) Carnais, sejam carnavais tantos desejos, Carnais sejam carnavais tantos anseios, Palpitações e frêmitos e enleios Das harpas da emoção tantos arpejos... (Cruz e Sousa)
 - c) Quando em meu peito rebentar-se a fibra, Que o espírito enlaça à dor vivente, Não derramem por mim nenhuma lágrima Em pálpebra demente. (Álvares de Azevedo)
 - d) Em teu louvor, Senhora, estes meus versos E a minha Alma aos teus pés para cantar-te, E os meus olhos mortais, em dor imersos, Para seguir-lhe o vulto em toda a parte. (Alphonsus de Guimaraens)
 - e) Que pode uma criatura senão, entre criaturas, amar? amar e esquecer amar e malamar, amar, desamar, amar? (Manuel Bandeira)
-

59. Assinale a alternativa incorreta a respeito do Trovadorismo em Portugal.

- a) Durante o Trovadorismo, ocorreu a separação entre poesia e a música.
- b) Muitas cantigas trovadorescas foram reunidas em livros ou coletâneas que receberam o nome de cancioneros.

- c) Nas cantigas de amor, há o reflexo do relacionamento entre o senhor e vassalo na sociedade feudal: distância e extrema submissão.
- d) Nas cantigas de amigo, o trovador escreve o poema do ponto de vista feminino.
- e) A influência dos trovadores provençais é nítida nas cantigas de amor galego-portuguesas.
-

Senhora, que bem pareceis!

Se de mim vos recordásseis
que do mal que me fazeis
me fizésseis correção,
quem dera, senhora, então
que eu vos visse e agradasse.

Ó formosura sem falha
que nunca um homem viu tanto
para o meu mal e meu quebranto!

Senhora, que Deus vos valha!
Por quanto tenho penado
seja eu recompensado
vendo-vos só um instante.

De vossa grande beleza
da qual esperei um dia
grande bem e alegria,
só me vem mal e tristeza.
Sendo-me a mágoa sobeja,
deixai que ao menos vos veja
no ano, o espaço de um dia.

Rei D. Dinis

CORREIA, Natália. Cantares dos trovadores galego-portugueses. Seleção, introdução, notas e adaptação de Natália Correia. 2. ed. Lisboa: Estampa, 1978. p. 253.

Quem te viu, quem te vê



Você era a mais bonita das cabrochas dessa ala
Você era a favorita onde eu era mestre-sala
Hoje a gente nem se fala, mas a festa continua
Suas noites são de gala, nosso samba ainda é na rua

Hoje o samba saiu procurando você
Quem te viu, quem te vê
Quem não a conhece não pode mais ver pra crer
Quem jamais a esquece não pode reconhecer
[...]
Chico Buarque

60. A cantiga do rei D. Dinis, adaptada por Natália Correia, e a canção de Chico Buarque de Holanda expressam a seguinte característica trovadoresca:

- a) a vassalagem do trovador diante da mulher amada que se encontra distante.
- b) a idealização da mulher como símbolo de um amor profundo e universal.
- c) a personificação do samba como um ser que busca a plenitude amorosa.
- d) a possibilidade de realização afetiva do trovador em razão de estar próximo da pessoa amada.

PRIMEIRA GERAÇÃO MODERNISTA – 1ª FASE DO MODERNISMO

61. A Semana de arte moderna, ocorrida em 1922, inaugurou o movimento modernista no Brasil. A primeira fase do modernismo literário brasileiro, que durou de 1922 a 1930, teve como principal característica:

- a) uso de poemas de forma fixa, como o soneto.
- b) linguagem rebuscada e acadêmica.
- c) valorização das raízes culturais brasileiras.
- d) pessimismo e oposição ao romantismo.
- e) foco em temas relacionados com a colonização

Dê-me um cigarro
Diz a gramática
Do professor e do aluno



E do mulato sabido
Mas o bom negro e o bom branco
Da Nação Brasileira
Dizem todos os dias
Deixa disso camarada
Me dá um cigarro.

(Pronominais, Oswald de Andrade)

62. Oswald de Andrade foi um dos principais autores da primeira fase do modernismo no Brasil. Na poesia acima, o escritor propõe:

- a) a busca de uma identidade universal.
 - b) a valorização da linguagem coloquial brasileira.
 - c) uma crítica aos maus hábitos, como o tabagismo.
 - d) enfatizar a relação entre professor e aluno.
 - e) repensar o uso do português do Brasil.
-

63. Muitos escritores fizeram parte da primeira geração modernista no Brasil, exceto:

- a) Mário de Andrade
 - b) Manuel Bandeira
 - c) Cassiano Ricardo
 - d) Carlos Drummond de Andrade
 - e) Alcântara Machado
-

64. A primeira geração modernista ficou conhecida como “fase heroica” por tentar criar uma identidade mais brasileira se fastando dos moldes europeus. Assim, houve diversos grupos, revistas e manifestos que foram criados nesse momento, exceto:

- a) Movimento Verde-Amarelo
 - b) Revista Klaxon
 - c) Movimento Pau-Brasil
 - d) Movimento Antropofágico
 - e) Poesia de 30
-

65. Leia as afirmações a seguir:



- I. A primeira fase do modernismo no Brasil ficou conhecida como fase heroica ou de destruição.
- II. Os artistas da primeira geração modernista buscaram no folclore as raízes da cultura local.
- III. Algumas características da primeira fase modernista são: a liberdade da arte, a valorização da língua coloquial brasileira e o uso do sarcasmo e da ironia.

A alternativa correta é:

- a) somente a I
- b) I e II
- c) I e III
- d) II e III
- e) I, II e III

66. O capoeira

- Qué apanhá sordado?
- O quê?
- Qué apanhá?

Pernas e cabeça na calçada.

(Oswald de Andrade. Poesias reunidas. 5.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. p. 94)

Sobre a linguagem modernista é incorreto afirmar:

- a) busca de uma linguagem mais coloquial.
- b) valorização de temas ligados ao cotidiano.
- c) uso dos versos livres, sem métrica definida.
- d) arte pela arte ou arte sobre a arte.
- e) irreverência e subjetivismo dos textos.

“No fundo do mato-virgem nasceu Macunaíma, herói de nossa gente. Era preto retinto e filho do medo da noite. Houve um momento em que o silêncio foi tão grande escutando o murmurejo do Uraricoera, que a índia, tapanhumas pariu uma criança feia. Essa criança é que chamaram de Macunaíma.”

67. Macunaíma é um dos mais emblemáticos romances da primeira fase do modernismo no Brasil. Escrito por Mario de Andrade e publicado em 1928, essa obra é considerada uma rapsódia, pois:

- a) trata-se de um poema épico cantado baseado na obra de Homero, poeta grego da antiguidade.



- b) trata-se de um conjunto de poemas clássicos baseados em temas da mitologia grega.
- c) trata-se de uma obra literária que absorve todas as tradições orais e folclóricas de um povo.
- d) trata-se de uma obra literária que reúne as tradições dos colonizadores portugueses.
- e) trata-se de um conjunto de poemas selecionados do escritor modernista Mario de Andrade.
-

Eu insulto o burguês! O burguês-níquel
o burguês-burguês!

A digestão bem-feita de São Paulo!
O homem-curva! O homem-nádegas!
O homem que sendo francês, brasileiro, italiano,
é sempre um cauteloso pouco-a-pouco!

Eu insulto as aristocracias cautelosas!
Os barões lampiões! Os condes Joões! Os duques zurros!
Que vivem dentro de muros sem pulos,
e gemem sangue de alguns mil-réis fracos
para dizerem que as filhas da senhora falam o francês
e tocam os "Printemps" com as unhas!

Eu insulto o burguês-funesto!
O indigesto feijão com toucinho, dono das tradições!
Fora os que algarismam os amanhãs!
Olha a vida dos nossos setembros!
Fará Sol? Choverá? Arlequinal!
Mas à chuva dos rosais
o êxtase fará sempre Sol!
Morte à gordura!
Morte às adiposidades cerebrais!
Morte ao burguês-mensal!
Ao burguês-cinema! Ao burguês-tiburi!
Padaria Suíssa! Morte viva ao Adriano!



"— Ai, filha, que te darei pelos teus anos?

— Um colar... — Conto e quinhentos!!!

Más nós morremos de fome!"

Come! Come-te a ti mesmo, oh! gelatina pasma!

Oh! purée de batatas morais!

Oh! cabelos nas ventas! Oh! carecas!

Ódio aos temperamentos regulares!

Ódio aos relógios musculares! Morte à infâmia!

Ódio à soma! Ódio aos secos e molhados

Ódio aos sem desfalecimentos nem arrependimentos,
sempiternamente as mesmices convencionais!

De mãos nas costas! Marco eu o compasso! Eia!

Dois a dois! Primeira posição! Marcha!

Todos para a Central do meu rancor inebriante!

Ódio e insulto! Ódio e raiva! Ódio e mais ódio!

Morte ao burguês de gíolos,
cheirando religião e que não crê em Deus!

Ódio vermelho! Ódio fecundo! Ódio cíclico!

Ódio fundamento, sem perdão!

Fora! Fu! Fora o bom burguês!...

(Ode ao burguês, Mario de Andrade)

68. No poema de Mario de Andrade, Ode ao Burguês, o escritor tem como intuito:

- a) valorizar a cultura europeia e brasileira.
- b) fazer uma crítica a sociedade paulista dos anos 20.
- c) incentivar a produção de pratos tradicionais.
- d) vangloriar as atitudes do bom burguês.
- e) desprezar os estrangeirismos presentes na língua.



69. Após a Semana de Arte Moderna, realizada em fevereiro de 1922 na cidade de São Paulo, o movimento modernista brasileiro começa a despontar no cenário cultural e artístico do país. Sobre a primeira geração modernista, é correto afirmar:

- a) A produção literária da primeira geração modernista era intimista, regionalista e urbana.
 - b) Os escritores desse momento buscavam uma poesia mais equilibrada e preocupada com a palavra e a forma.
 - c) A primeira geração modernista constituiu um dos melhores momentos da ficção brasileira.
 - d) A intenção dessa fase esteve relacionada com a denúncia social e o engajamento político.
 - e) Essa fase esteve marcada por duas tendências: a destruição e a construção.
-

SIMBOLISMO

70. Entre as principais características do simbolismo estão:

- a) objetivismo, otimismo, religiosidade.
 - b) subjetivismo, pessimismo e misticismo.
 - c) misticismo, individualismo e objetivismo.
 - d) cientificismo, racionalismo e otimismo.
 - d) subjetivismo, racionalismo e materialismo
-

71. Os principais escritores do simbolismo brasileiro foram:

- a) Cruz e Souza e Alphonsus de Guimaraens.
 - b) Augusto dos Anjos e Teófilo Dias.
 - c) Olavo Bilac e Alberto de Oliveira.
 - d) Raimundo Correia e Aluísio de Azevedo.
 - e) Rubem Braga e Adolfo Caminha
-

72. Algumas das características presentes na linguagem do simbolismo são:

- a) objetividade, clareza e cultismo.
 - b) dualidade, formalidade e inexpressividade.
 - c) expressividade, objetividade e clareza.
 - d) subjetividade, formalidade e conceptismo.
 - e) subjetividade, musicalidade, imprecisão.
-



73. Qual das alternativas abaixo preenche corretamente a lacuna?

“Em Portugal, o simbolismo surge com a publicação da obra *Oaristos* (1890), de Eugênio de Castro. Além dele, _____ tiveram grande destaque na poesia simbolista.”

- a) Camilo Castelo Branco e Fernando Pessoa
 - b) Padre Antônio Vieira e Bocage
 - c) Antônio Nobre e Camilo Pessanha
 - d) Almeida Garret e Alexandre Herculano
 - e) Antero de Quental e Eça de Queirós
-

74. O movimento simbolista, surgido no final do século XIX, teve início na França com a publicação da obra “*As Flores do Mal*” (1857) do escritor francês

- a) Marcel Proust
 - b) Victor Hugo
 - c) Émile Zola
 - d) Charles Baudelaire
 - e) Marquês de Sade
-

75. O simbolismo surge na França no fim do século XIX em oposição ao

- a) Romantismo
 - b) Parnasianismo
 - c) Barroco
 - d) Realismo
 - e) Modernismo
-

76. Assinale a alternativa INCORRETA a respeito do Simbolismo:

- a) Utiliza o valor sugestivo da música e da cor.
 - b) Dá ênfase a imaginação e à fantasia.
 - c) Procura a representação da realidade do subconsciente.
 - d) É uma atitude objetiva, em oposição ao subjetivismo dos parnasianos.
 - e) No Brasil, produziu, entre outras, a poesia de Cruz e Sousa e, em Portugal, a de Antônio Nobre.
-



77. Assinale a afirmativa que NÃO se refere de modo correto ao Simbolismo:

- a) Surgido da inteligência européia, afirmou-se como uma oposição vigorosa ao triunfo do fato e das coisas sobre o sujeito.
 - b) É uma reação às correntes analíticas e a estilos literários objetivos que proliferaram na segunda metade do século XIX.
 - c) Os cultores desse estilo tinham a aspiração de integrar a poesia na vida cósmica, privilégio que tradicionalmente coube à religião e à filosofia.
 - d) As posturas estéticas do período almejavam a apreensão direta de valores transcendentais, como o Bem, o Verdadeiro, o Sagrado.
 - e) Converte para ideais anti-românticos, abrindo caminho para o exercício de uma outra linguagem, mais aderente aos sentidos e aos objetos.
-

78. Assinale o que for INCORRETO a respeito da estética simbolista e da poesia de Cruz e Sousa.

- a) Os poetas simbolistas se opunham ao objetivismo cientificista dos realistas/naturalistas.
 - b) Cruz e Sousa é o maior representante da estética simbolista no país. Porém, nas primeiras décadas do século XX, observa-se uma grande expansão do Simbolismo no Sul do Brasil, sendo o Paraná um dos estados com maior número de manifestações poéticas dessa escola, seja pelas revistas que foram criadas, seja pelos poetas que foram revelados.
 - c) Verifica-se na estética simbolista o culto à musicalidade do poema, em sintonia com a busca pela espiritualidade, um dos temas predominantes na poesia de Cruz e Sousa.
 - d) O Simbolismo brasileiro recupera de modo inequívoco os procedimentos e os temas do Romantismo, valorizando o sentimento nacionalista e as ideias abolicionistas.
 - e) Para os simbolistas, a poesia, experiência transcendente, é uma forma pela qual se alcança o sentido oculto das coisas e das vivências.
-

Nasce a manhã, a luz tem cheiro... Ei-la que assoma

Pelo ar sutil... Tem cheiro a luz, a manhã nasce...

Oh sonora audição colorida do aroma!

79. A linguagem poética, em todas as épocas, foi e é simbólica; o Simbolismo recebeu esse nome por levar essa tendência ao paroxismo.

Os versos acima atestam essa exuberância, pela fusão de imagens auditivas, olfativas e visuais, constituindo rico exemplo de:

- a) eufemismo
- b) polissíndeto
- c) sinestesia



d) antítese

e) paradoxo

Cárcere das almas

Ah! Toda a alma num cárcere anda presa,

Soluçando nas trevas, entre as grades

Do calabouço olhando imensidades,

Mares, estrelas, tardes, natureza.

Tudo se veste de uma igual grandeza

Quando a alma entre grilhões as liberdades

Sonha e, sonhando, as imortalidades

Rasga no etéreo o Espaço da Pureza.

Ó almas presas, mudas e fechadas

Nas prisões colossais e abandonadas,

Da Dor no calabouço, atroz, funéreo!

Nesses silêncios solitários, graves,

que chaveiro do Céu possui as chaves

para abrir-vos as portas do Mistério?!

CRUZ E SOUSA, J. Poesia completa. Florianópolis: Fundação Catarinense de Cultura / Fundação Banco do Brasil, 1993.

80. Os elementos formais e temáticos relacionados ao contexto cultural do Simbolismo encontrados no poema Cárcere das almas, de Cruz e Sousa, são

- a) a opção pela abordagem, em linguagem simples e direta, de temas filosóficos.
 - b) a prevalência do lirismo amoroso e intimista em relação à temática nacionalista.
 - c) o refinamento estético da forma poética e o tratamento metafísico de temas universais.
 - d) a evidente preocupação do eu lírico com a realidade social expressa em imagens poéticas inovadoras.
 - e) a liberdade formal da estrutura poética que dispensa a rima e a métrica tradicionais em favor de temas do cotidiano.
-



SEGUNDA GERAÇÃO MODERNISTA

81. Sobre a segunda geração do modernismo brasileiro é correto afirmar:

- a) a cultura indígena e africana foram os principais temas explorados pelos escritores desse período.
 - b) chamada de fase de construção, a produção literária desse momento esteve voltada para a denúncia da realidade brasileira.
 - c) o índio foi eleito como o herói nacional, reforçando ainda mais a identidade brasileira.
 - d) desprovida de engajamento político, nesse momento a preocupação era acerca do aprimoramento da linguagem.
 - e) com forte teor indianista, a poesia dessa fase esteve voltada para temas cotidianos.
-

82. Sobre as características da prosa da segunda fase do modernismo no Brasil é incorreto afirmar:

- a) a produção literária dessa fase buscou apresentar um retrato mais objetivo da realidade.
 - b) o regionalismo nordestino representou uma das principais expressões do romance de 30.
 - c) a denúncia social e o engajamento político são duas fortes características da produção desse período.
 - d) o uso da linguagem coloquial e dos regionalismos marcaram os romances publicados nessa fase.
 - e) a literatura destrutiva dessa fase foi essencial para criar uma abordagem menos politizada.
-

83. A prosa de 30 foi um dos momentos de grande destaque da segunda geração modernista. Nesse momento, a literatura teve um papel importante na divulgação de temas relacionados com a realidade brasileira. Muitos escritores de destacaram nessa fase, exceto:

- a) Rachel de Queiroz
 - b) Graciliano Ramos
 - c) José Lins do Rego
 - d) Clarice Lispector
 - e) Jorge Amado
-

84. A poesia de 30 reuniu obras que foram produzidas no Brasil durante a segunda geração modernista (1930-1945). Essa fase representou um dos melhores momentos da poesia brasileira. Sobre as características desses textos, é correto afirmar:



- a) presença de versos livres
 - b) preferência pela linguagem formal
 - c) excesso de pontuação
 - d) centrados na lógica
 - e) ausência de humor
-

85. Temas relacionados com o universo nordestino foi explorado por diversos autores na segunda fase do modernismo no Brasil. Das alternativas abaixo, o romance que não apresenta essa temática é:

- a) Vidas secas, de Graciliano Ramos
 - b) A bagaceira, de José Américo de Almeida.
 - c) O quinze, de Rachel de Queiroz
 - d) Menino do engenho, de José Lins do Rego
 - e) O país do carnaval, de Jorge Amado
-

No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha uma pedra

Nunca me esquecerei desse acontecimento
Na vida de minhas retinas tão fatigadas
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
Tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
No meio do caminho tinha uma pedra

(No meio do Caminho, Carlos Drummond de Andrade)

86. Publicado na revista Antropofagia em 1928 e posteriormente em sua obra Alguma poesia (1930), o poema de Carlos Drummond de Andrade causou um escândalo na época sendo duramente criticado. Sobre isso é correto afirmar:

- a) o poema representou um ataque aos políticos da época.
- b) o poema critica duramente a desatenção dos seres humanos.



- c) o poema utiliza do ceticismo para abordar um tema corriqueiro.
 - d) o poema apresenta críticas relacionadas com o choque social presente no país.
 - e) o poema utiliza a ironia e o sarcasmo para se referir a condição humana.
-

Não rimarei a palavra sono
com a incorrespondente palavra outono.
Rimarei com a palavra carne
ou qualquer outra, que todas me convém.
As palavras não nascem amarradas,
elas saltam, se beijam, se dissolvem,
no céu livre por vezes um desenho,
são puras, largas, autênticas, indevassáveis.

[...]

(Consideração do poema, Carlos Drummond de Andrade)

87. A função da linguagem explorada pelo autor no trecho acima é chamada de:

- a) Conativa
 - b) Metalinguística
 - c) Referencial
 - d) Emotiva
 - e) Fática
-

88. Com base no trecho a seguir, assinale a alternativa correta.

"Conheci que Madalena era boa em demasia, mas não conheci tudo de uma vez. Ela se revelou pouco a pouco, e nunca se revelou inteiramente. A culpa foi minha, ou antes, a culpa foi desta vida agreste, que me deu uma alma agreste.

E, falando assim, compreendo que perco o tempo. Com efeito, se me escapa o retrato moral de minha mulher, para que serve esta narrativa? Para nada, mas sou forçado a escrever.

Quando os grilos cantam, sento-me aqui à mesa da sala de jantar, bebo café, acendo o cachimbo. Às vezes as idéias não vêm, ou vêm muito numerosas - e a folha permanece meio escrita, como estava na véspera. Releio algumas linhas, que me desagradam. Não vale a pena tentar corrigi-las. Afasto o papel."



- a) Esse trecho é do romance São Bernardo de Graciliano Ramos. O narrador é a personagem central do livro. Ele começa a refletir sobre sua própria vida a partir da morte de Madalena, sua esposa.
- b) Trata-se do romance de Machado de Assis, Dom Casmurro, em que o narrador revê sua vida após a morte de sua esposa.
- c) Nesse trecho de Grande Sertão: Veredas, Guimarães Rosa fala do sertão. O narrador é um cangaceiro que relembra a vida que teve com a mulher antes de ela ter morrido.
- d) O autor desse trecho é José Lins do Rego. Em seu romance Fogo Morto, conta a história de José Amaro, o artesão que se orgulha de sua profissão, mas que se sente enfraquecido após a morte da esposa.
- e) O trecho apresentado fala da angústia de escrever. Um homem rude tenta passar sua vida a limpo, contando sua própria história. Esse é o assunto do romance A bagaceira de José Américo de Almeida.
-

89. Leia o fragmento de texto a seguir.

Chegou a desolação da primeira fome. Vinha seca e trágica, surgindo no fundo sujo dos sacos vazios, na descarnada nudez das latas raspadas.

– Mãezinha, cadê a janta?

– Cala a boca, menino! Já vem!

– Vem lá o quê!...

Angustiado, Chico Bento apalpava os bolsos... nem um triste vintém azinhavrado...

Lembrou-se da rede nova, grande e de listras que comprara em Quixadá por conta do vale de Vicente.

Tinha sido para a viagem. Mas antes dormir no chão do que ver os meninos chorando, com a barriga roncando de fome.

Estavam já na estrada do Castro. E se arrancharam debaixo dum velho pau-branco seco, nu e retorcido, a bem dizer ao tempo, porque aqueles cepos apontados para o céu não tinham nada de abrigo.

O vaqueiro saiu com a rede, resoluto:

– Vou ali naquela bodega, ver se dou um jeito...

Voltou mais tarde, sem a rede, trazendo uma rapadura e um litro de farinha:

– Tá aqui. O homem disse que a rede estava velha, só deu isso, e ainda por cima se fazendo de compadecido...

Faminta, a meninada avançou; e até Mocinha, sempre mais ou menos calada e indiferente, estendeu a mão com avidez.

QUEIROZ, Rachel de. O Quinze. Rio de Janeiro: José Olímpio, 1979, p. 33.



“O Quinze”, romance de estreia de Rachel de Queiroz, publicado em 1930, retrata a intensa seca que marcou o ano de 1915 no sertão cearense. Considerando o fragmento apresentado, é CORRETO afirmar.

- a) A linguagem utilizada pela autora, para construir o romance, aproxima-se da oralidade, conforme se vê no fragmento. Tal recurso é utilizado para se contrapor à escrita extremamente rebuscada de alguns modernistas da primeira geração, como Oswald de Andrade.
- b) Na narrativa, estreitamente ligada às propostas de denúncia social dos regionalistas de 30, destacam-se o drama da seca, a miséria e a degradação humana, marcantes em cenas como a do fragmento citado.
- c) O fragmento apresenta um discurso moralizante, recorrente nos romances da segunda geração modernista, e destaca o drama vivido pela família de Chico Bento, diante das dificuldades de sobrevivência.
- d) Apesar de se referir à seca que marcou o ano de 1915, o romance coloca em primeiro plano a violência e o desrespeito que marcam as relações sociais, independente das condições climáticas; exemplo disso é a relação de espoliação entre Chico Bento e o homem da bodega.
- e) Ainda que publicado no início da década de 30, momento de intensas mudanças políticas e culturais no país, o romance liga-se estética e tematicamente às propostas literárias da primeira geração modernista.

90. 1ª parte do poema “Eu, etiqueta” - Carlos Drummond de Andrade

Em minha calça está grudado um nome
que não é meu de batismo ou de cartório,
Um nome...estranho.
Meu blusão traz lembrete de bebida
que jamais pus na boca, nesta vida.
Em minha camiseta, a marca de cigarro
que não fumo, até hoje não fumei.
Minhas meias falam de produto
Que nunca experimentei
Mas são comunicados a meus pés.
Meu tênis é proclama colorido
de alguma coisa não provada
por este provador de longa idade.
Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro,



minha gravata e cinto e escova e pente,
meu copo, minha xícara,
minha toalha de banho e sabonete,
meu isso meu aquilo,
desde a cabeça ao bico dos sapatos,
são mensagens,
letras falantes,
gritos visuais,
ordens de uso, abuso, reincidência,
costume, hábito, permanência,
indispensabilidade,
e fazem de mim homem-anúncio itinerante,
escravo da matéria anunciada.

Carlos Drummond de Andrade é considerado o poeta mais importante do nosso Modernismo e pertenceu à segunda geração desse período literário. Assinale as principais características dessa fase, visivelmente detectadas no poema:

- a) Literatura marcada pela obscuridade. A realidade é revelada de uma forma imprecisa e vaga.
- b) Literatura politizada, marcada pelo questionamento da realidade e comprometida com as transformações sociais enfrentadas pelo país.
- c) Subjetividade, o culto ao “EU”, ao individualismo e à liberdade de expressão.
- d) Culto excessivo da forma, expresso por meio de malabarismos sintáticos e abusos de figuras literárias, o que resulta em um rebuscamento exagerado da linguagem.
- e) Predomínio da razão sobre os sentimentos e uso de uma linguagem mais sóbria, sem excessos e figuras de linguagem.

CLASSICISMO

91. Sobre o classicismo é correto afirmar:

- a) Movimento que faz referência aos modelos clássicos greco-romanos.
- b) Presença de poemas com versos livres e brancos.
- c) Memorial de Aires é um exemplo de romance classicista.
- d) Possui uma linguagem informal, com uso de regionalismos.
- e) Movimento que surge no século V na Europa.



92. No Brasil, o período correspondente ao classicismo europeu foi chamado de

- a) Arcadismo
 - b) Simbolismo
 - c) Quinhentismo
 - d) Parnasianismo
 - e) Barroco
-

93. Um dos maiores autores de língua portuguesa, Luís Vaz de Camões, escreveu obras no período classicista. Uma delas que se destaca é

- a) Odisseia
 - b) Eneida
 - c) A Guerra de Troia
 - d) Os Lusíadas
 - e) Dom Quixote
-

94. A linguagem do classicismo é

- a) subjetiva e informal
 - b) rebuscada e culta
 - c) subjetiva e clássica
 - d) objetiva e irracional
 - e) objetiva e formal
-

95. Miguel de Cervantes, um dos autores de grande destaque na literatura classicista espanhola, escreveu Dom Quixote de La Mancha. Essa obra faz uma sátira ao gênero

- a) Hagiografias
 - b) Novelas de cavalaria
 - c) Poesia Palaciana
 - d) Prosa historiográfica
 - e) Nobiliários
-

96. Assinale a alternativa incorreta, em relação a Os Lusíadas, de Luís Vaz de Camões:



- a) Foi publicada em 1572.
 - b) Contém 10 cantos.
 - c) Contém 1102 estrofes em oitava rima.
 - d) Conta a viagem de Vasco da Gama às Índias.
 - e) N.d.a.
-

97. O tom pessimista apresentado por Camões no epílogo de "Os Lusíadas" aparece em outro momento do poema. Isso acontece no episódio:

- a) do Gigante Adamastor.
 - b) do Velho do Restelo.
 - c) de Inês de Castro.
 - d) dos Doze de Inglaterra.
 - e) do Concílio dos Deuses.
-

98. Assinale a alternativa correta sobre Camões.

- a) Além de usar metros mais populares, utilizou-se da medida nova, especialmente nas redondilhas que recriam, poeticamente, um quadro harmônico da vida e do mundo.
 - b) O tema do desconcerto do mundo é um dos aspectos característicos de sua poesia, presente, por exemplo, nos sonetos de inspiração petrarquiana.
 - c) Introduziu o estilo cultista em Portugal, em 1580, explorando antíteses e paradoxos nos poemas de temática religiosa.
 - d) Autor mais representativo da poesia medieval portuguesa, produziu, além de sonetos satíricos, a obra épica Os Lusíadas.
 - e) Influenciado pelo Humanismo português, aderiu ao cânone clássico de composição poética, afastando-se, porém, das inovações métricas e dos modelos greco-romanos.
-

99. Na Lírica de Camões:

- a) o verso usado para a composição dos sonetos é o redondilho maior;
 - b) encontram-se sonetos, odes, sátiras e autos;
 - c) cantar a pátria é o centro das preocupações;
 - d) encontra-se uma fonte de inspiração de muitos poetas brasileiros do século XX;
 - e) a mulher é vista em seus aspectos físicos, despojada de espiritualidade.
-



100. Estão, entre os principais representantes do Classicismo português:

- a) Mário de Sá-Carneiro e Fernando Pessoa.
 - b) Florbela Espanca e Almeida Garrett.
 - c) Antero de Quental e Almada Negreiros.
 - d) Francisco de Sá de Miranda e Luís Vaz de Camões.
 - e) Eça de Queiroz e Miguel Torga.
-

QUINHENTISMO

101. A literatura jesuítica foi uma das manifestações literárias que surgiu com a chegada dos portugueses no Brasil, no século XVI. Sobre essa manifestação é incorreto afirmar:

- a) Possuía um teor religioso e reunia textos escritos pelos colonizadores.
 - b) Os principais assuntos explorados eram cotidianos e religiosos.
 - c) Os textos eram descritivos e informativos e possuíam uma linguagem simples.
 - d) Foi escrita pelos jesuítas, tendo José de Anchieta como maior representante.
 - e) Também era chamada de literatura de catequese, tendo em conta seu caráter religioso.
-

"Mostraram-lhes um papagaio pardo que o Capitão traz consigo; tomaram-no logo na mão e acenaram para a terra, como se os houvesse ali.

Mostraram-lhes um carneiro; não fizeram caso dele.

Mostraram-lhes uma galinha; quase tiveram medo dela, e não lhe queriam pôr a mão. Depois lhe pegaram, mas como espantados.

Deram-lhes ali de comer: pão e peixe cozido, confeitos, fartéis, mel, figos passados. Não quiseram comer daquilo quase nada; e se provavam alguma coisa, logo a lançavam fora.

Trouxeram-lhes vinho em uma taça; mal lhe puseram a boca; não gostaram dele nada, nem quiseram mais.

Trouxeram-lhes água em uma albarrada, provaram cada um o seu bochecho, mas não beberam; apenas lavaram as bocas e lançaram-na fora.

Viu um deles umas contas de rosário, brancas; fez sinal que lhas dessem, e folgou muito com elas, e lançou-as ao pescoço; e depois tirou-as e meteu-as em volta do braço, e acenava para a terra e novamente para as contas e para o colar do Capitão, como se dariam ouro por aquilo."

(Carta de Pero Vaz de Caminha, 1500)



102. A Carta de Pero Vaz de Caminha foi o primeiro documento redigido no Brasil e possui um valor histórico e literário inegável. Sobre a Carta é correto afirmar:

- a) Foi escrita por Pedro Álvares Cabral quando o conquistador chegou ao Brasil.
 - b) O intuito era descrever sobre o novo local encontrado pelos portugueses.
 - c) Redigida em versos, a Carta foi entregue ao Rei Dom Manuel de Portugal.
 - d) De caráter objetivo, o escrivão descreveu as paisagens do local.
 - e) O escrivão espanhol, Pero Vaz de Caminha, foi quem escreveu a Carta.
-

103. Das opções abaixo, a que não faz parte das características do Quinhentismo é a alternativa:

- a) textos descritivos, informativos e religiosos.
 - b) linguagem simples e uso de adjetivos.
 - c) temas relacionados com a conquista material e espiritual.
 - d) resgate dos valores clássicos greco-romanos.
 - e) relatos e crônicas de viagem.
-

104. O Quinhentismo é uma manifestação literária que teve início no século XVI no Brasil e reuniu diversos textos de caráter:

- a) amoroso, religioso e pedagógico
 - b) pedagógico, religioso e informativo
 - c) informativo, religioso e amoroso
 - d) nacionalista, religioso e místico
 - e) místico, nacionalista e amoroso
-

105. Sobre a literatura informativa quinhentista é incorreto afirmar:

- a) Com uma linguagem rebuscada, os cronistas descreveram aspectos das novas terras encontradas além-mar.
- b) Repletos de adjetivos, os textos do Quinhentismo abordaram as características materiais e espirituais relacionadas com as novas terras.
- c) Ao lado de Pero Vaz de Caminha e de outros cronistas, Pero de Magalhães Gândavo foi um dos representantes da literatura informativa.
- d) A carta de Pero Vaz de Caminha representa um dos maiores exemplos da literatura informativa do Quinhentismo.



e) De caráter documental, a literatura informativa foi essencial para fundar a literatura brasileira.

106. Enquanto surgia a literatura brasileira no Brasil, na Europa outro movimento baseado no humanismo, racionalismo e cientificismo se consolidava. Esse movimento foi o:

- a) Barroco
 - b) Arcadismo
 - c) Realismo
 - d) Romantismo
 - e) Classicismo
-

107. Nas manifestações literárias dos dois primeiros séculos de nossa história podem estar presentes as seguintes características:

- I – intenção catequética e informação sobre a terra;
- II – relato de viagem e pregação religiosa;
- III – sentimento nacionalista e participação em campanha republicana.

Estão corretas somente as características indicadas em:

- a) I.
 - b) II.
 - c) III.
 - d) I e II.
 - e) II e III.
-

108. Quanto às manifestações literárias brasileiras aparecidas durante o período colonial:

- a) refletiam a grandeza da Literatura Portuguesa da época.
 - b) não havia obras escritas, existia, pois, como manifestação oral.
 - c) eram ainda incipientes, apesar de escritas, pois a metrópole não incentivava este tipo de produção.
 - d) o expressivo número de escritores que apareceram obreiam-se com os maiores vultos da literatura universal.
 - e) representa o esplendor das tendências literárias do medievalismo português.
-



109. O Quinhentismo, enquanto manifestação literária, pode ser definido como uma época em que:

- I – não se pode falar, ainda, na existência de uma literatura brasileira, pois a cultura portuguesa estabelecia as formas de pensamento e expressão para os escritores na colônia;
- II – se pode falar na existência de uma literatura brasileira porque, ao descreverem o Brasil, os textos mostram um forte instinto de nacionalidade, na medida em que todos os escritores eram nativos da terra;
- III – a produção escrita se prende à descrição da terra e do índio ou a textos escritos pelos jesuítas, ou seja, uma produção informativa e doutrinária.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II e III.
- e) Apenas III.

"Quando morre algum dos seus põem-lhe sobre a sepultura pratos, cheios de viandas, e uma rede (...) mui bem lavada. Isto, porque crêem, segundo dizem, que depois que morrem tornam a comer e descansar sobre a sepultura. Deitam-nos em covas redondas, e, se são principais, fazem-lhes uma choça de palma. Não têm conhecimento de glória nem inferno, somente dizem que depois de morrer vão descansar a um bom lugar. (...) Qualquer cristão, que entre em suas casas, dão-lhe a comer do que têm, e uma rede lavada em que durma. São castas as mulheres a seus maridos."

(Padre Manuel da Nóbrega)

110. O texto, escrito no Brasil colonial,

- a) Pertence a um conjunto de documentos da tradição histórico literária brasileira, cujo objetivo principal era apresentar à metrópole as características da colônia recém-descoberta.
- b) Já antecipa, pelo tom grandiloquente de sua linguagem, a concepção idealizadora que os românticos brasileiros tiveram do indígena.
- c) É exemplo de produção tipicamente literária, em que o imaginário renascentista transfigura os dados de uma realidade objetiva.
- d) É exemplo característico do estilo árcade, na medida em que valoriza poeticamente o "bom selvagem", motivo recorrente na literatura brasileira do século XVIII.
- e) Insere-se num gênero literário específico, introduzido nas terras americanas por padres jesuítas com o objetivo de catequizar os indígenas brasileiros.



ARCADISMO

111. Sobre o Arcadismo é correto afirmar:

I. É uma escola literária que, no Brasil, compreendeu o período entre 1768-1808, e antecede o Romantismo.

II. Também é conhecido como Setecentismo e Neoclassicismo.

III. Fugere urbem, Locus amoenus e Carpe diem são expressões em latim que expressam tendências árcades.

a) Apenas III está correta.

b) Nenhuma está correta.

c) Apenas II está correta.

d) I e II estão corretas.

e) Todas estão corretas.

112. Acerca do contexto histórico do Arcadismo, quais as alternativas certas?

a) Teve início no contexto da Abolição da escravatura e da Proclamação da República.

b) Teve início durante a Revolução Industrial.

c) Teve início durante as Grandes Navegações.

d) Teve início durante a transição do regime monárquico para o regime republicano.

e) Teve início em meio ao Iluminismo.

113. São características do Arcadismo:

a) Relato do cotidiano e nacionalismo.

b) Idealização da arte pela arte.

c) Bucolismo e idealização da mulher.

d) Dualismo e riqueza de detalhes.

e) Nacionalismo e pessimismo.

114. O Arcadismo no Brasil surgiu em 1768. Que obra marcou o seu início?

a) "Missal", de Cruz e Souza.

b) "O Mulato", de Aluísio de Azevedo.

c) "Fanfarras", de Teófilo Dias.

d) "Suspiros Poéticos e Saudades", de Gonçalves de Magalhães



e) "Obras Poéticas", de Cláudio Manuel da Costa.

115. Os escritores seguintes são os principais autores do Arcadismo:

- a) Cláudio Manuel da Costa, Santa Rita Durão, Basílio da Gama e Tomás Antônio Gonzaga.
 - b) Pero Vaz de Caminha, José de Anchieta, Pero de Magalhães Gândavo, Manuel da Nóbrega.
 - c) Oswald de Andrade, Mário de Andrade, Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade, Rachel de Queiroz.
 - d) Bento Teixeira, Gregório de Matos, Manuel Botelho de Oliveira, Frei Vicente de Salvador, Frei Manuel da Santa Maria de Itaparica.
 - e) Cruz e Souza, Alphonsus de Guimaraens.
-

"Nise? Nise? onde estás? Aonde espera
Achar-te uma alma, que por ti suspira,
Se quanto a vista se dilata, e gira,
Tanto mais de encontrar-te desespera!"

(Trecho de Nise? Nise? Onde Estás? Aonde Espera)

116. Era comum os escritores árcades adotarem pseudônimos. Assim, o pseudônimo do precursor do Arcadismo era Glauceste Satúrnio, um pastor apaixonado por Nise. De quem estamos falando?

- a) Cláudio Manuel da Costa.
 - b) Santa Rita Durão.
 - c) Aluísio de Azevedo.
 - d) Tomás Antônio Gonzaga.
 - e) Bento Teixeira.
-

117. Qual das alternativas contém apenas obras do Arcadismo?

- a) Triste Bahia, Os Sermões, Prosopopeia.
 - b) Memórias Póstumas de Brás Cubas, Quincas Borba e Dom Casmurro.
 - c) Os Sertões, Canaã, Urupês.
 - d) Caramuru, O Uruguai, Marília de Dirceu.
 - e) Obras Poéticas, Auto da Compadecida, A Hora da Estrela.
-



118. Sobre a obra *Marília de Dirceu* é correto afirmar:

I. Tem caráter autobiográfico, sendo *Marília* o sujeito lírico de Maria Joaquina Dorotéia Seixas, amor proibido de Tomás Antônio Gonzaga.

II. Contém as seguintes características árcades: exaltação ao bucolismo, linguagem coloquial, culto à simplicidade.

III. Está dividida em três partes: a primeira tem como foco a exaltação da amada, a segunda expressa sentimento de solidão, enquanto a terceira é fortemente marcada pelo pessimismo.

a) Apenas I está correta.

b) Todas estão corretas.

c) Nenhuma está correta.

d) Apenas II está correta.

e) I e II estão corretas.

119. Indique a alternativa INCORRETA acerca do Arcadismo.

a) Os poetas árcades eram chamados de “poetas fingidores”, porque utilizavam pseudônimos.

b) Os poetas árcades foram influenciados por três pilares do Iluminismo: natureza, razão e verdade.

c) O Arcadismo é uma escola literária marcada pela linguagem coloquial e pela abordagem a temas polêmicos.

d) *Carpe Diem*, expressão em latim que significa “aproveite o dia” reflete uma tendência do Arcadismo.

e) Bocage, Antônio Dinis da Cruz e Silva e Pedro Antônio Correia Garção são autores do Arcadismo em Portugal.

120. Composta por de cantos, tem como personagem principal Diogo Álvares Correia, e narra o descobrimento da Bahia. Essa informação se refere a que obra do Arcadismo?

a) *Carta de Pero Vaz de Caminha*, de Pero Vaz de Caminha.

b) *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa.

c) *Caramuru*, de Santa Rita Durão.

d) *O Navio Negreiro*, de Castro Alves.

e) *Os Escravos*, de Castro Alves.

PARNASIANISMO



121. Sobre o movimento parnasianista é INCORRETO afirmar:

- a) teve início em 1866, na França, com a publicação da revista Parnasse Contemporain.
 - b) defendia o princípio da “arte pela arte”, almejando assim, a perfeição literária.
 - c) teve como fonte de inspiração a antiguidade clássica, buscando a perfeição formal.
 - d) através da poesia de protesto, retratava problemas sociais e questionamentos humanos.
 - e) buscava a perfeição estética e o culto à forma, utilizando um vocabulário culto.
-

122. A chamada tríade parnasiana era formada pelos poetas:

- a) Aluísio de Azevedo, Raul Pompeia e Machado de Assis
 - b) Olavo Bilac, Raimundo Correia e Alberto de Oliveira
 - c) Camilo Pessanha, Cruz Souza e Alphonsus de Guimarães
 - d) Basílio da Gama, Santa Rita Durão e Alvarenga Peixoto
 - e) Gonçalves Dias, Álvares de Azevedo e Casimiro de Abreu
-

123. O Parnasianismo no Brasil teve início em 1889 com a publicação da obra:

- a) Fanfarras, de Teófilo Dias
 - b) Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis
 - c) O mulato, de Aluísio de Azevedo
 - d) Missal e Broquéis, de Cruz e Souza
 - e) Suspiros poéticos e saudades, de Gonçalves de Magalhães
-

124. O Parnasianismo em Portugal foi um movimento muito mais restrito que no Brasil, no entanto, teve alguns escritores que se destacaram. O introdutor do movimento no país foi:

- a) Gonçalves Crespo
 - b) António Feijó
 - c) João Penha
 - d) Cesário Verde
 - e) Eça de Queirós
-

125. As alternativas abaixo apresentam características do Parnasianismo, EXCETO:

- a) Objetivismo e racionalismo



- b) Valorização da cultura clássica
 - c) Linguagem culta, refinada e rebuscada
 - d) Oposição ao romantismo
 - e) Subjetivismo e pessimismo
-

126. Sobre as principais diferenças entre o Parnasianismo e o Simbolismo:

- I. Enquanto no Parnasianismo a linguagem é objetiva e culta, no Simbolismo a linguagem é vaga e fluida.
- II. O Simbolismo preza pelo subjetivismo, enquanto o Parnasianismo pelo objetivismo.
- III. O pessimismo é uma das características da poesia simbolista, enquanto na poesia parnasiana há contenção de sentimentos.

Está correta a alternativa:

- a) I
 - b) I e II
 - c) I e III
 - d) II e III
 - e) I, II e III
-

127. A Batalha do Parnaso representou uma polêmica literária travada no jornal Diário do Rio de Janeiro entre:

- a) adeptos do romantismo e adeptos do realismo e parnasianismo.
 - b) adeptos do realismo e adeptos do parnasianismo e naturalismo.
 - c) adeptos do simbolismo e adeptos do parnasianismo e pré-modernismo.
 - d) adeptos do naturalismo e adeptos do modernismo e pré-modernismo.
 - e) adeptos do modernismo e adeptos do arcadismo e naturalismo.
-

Última flor do Lácio, inculta e bela,

És, a um tempo, esplendor e sepultura:

Ouro nativo, que na ganga impura

A bruta mina entre os cascalhos vela...

Amo-te assim, desconhecida e obscura,



Tuba de alto clangor, lira singela,
Que tens o trom e o silvo da procéla
E o arrollo da saudade e da ternura!

Amo o teu viço agreste e o teu aroma
De virgens selvas e de oceano largo!
Amo-te, ó rude e doloroso idioma,

Em que da voz materna ouvi: "meu filho!"
E em que Camões chorou, no exílio amargo,
O gênio sem ventura e o amor sem brilho!

(Língua Portuguesa, de Olavo Bilac)

128. O poeta Olavo Bilac foi um dos maiores representantes da poesia parnasiana. O texto acima representa uma forma fixa muito utilizada pelos escritores parnasianos, que é:

- a) uma ode
- b) uma elegia
- c) um haicai
- d) um soneto
- e) uma trova

129. Sobre a poesia parnasiana é INCORRETO afirmar:

- a) apresenta descrições objetivas.
- b) nega o sentimentalismo.
- c) possui uma postura anti-romântica.
- d) utiliza de rima rica, rara e perfeita.
- e) foca em aspectos do subconsciente.

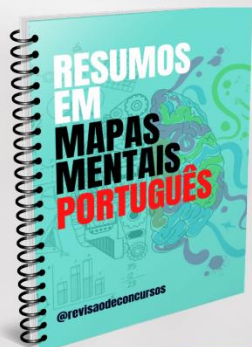
130. A linguagem utilizada no movimento parnasiano se caracterizou:

- a) pela preferência de versos livres.
- b) por utilizar poemas de formas fixas.
- c) por ser subjetiva e conter traços de oralidade.

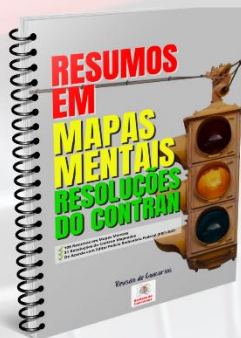
- d) por focar em temas místicos e humanos.
 - e) por conter aspectos pessoais e irracionais.
-



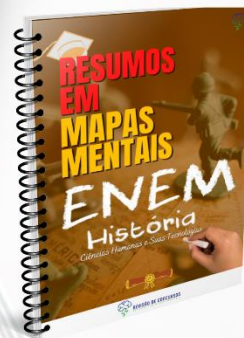
Conheça nossos outros produtos



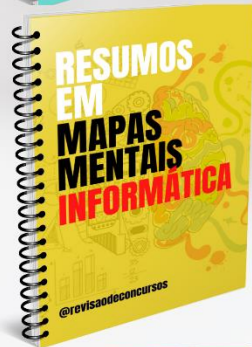
Português Vol.01



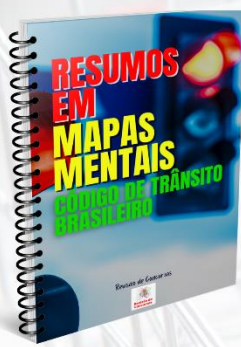
Resoluções do Contran



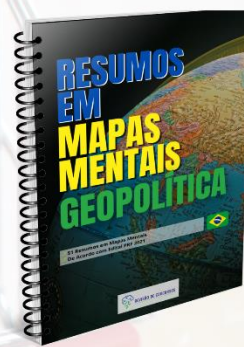
História - Enem



Informática



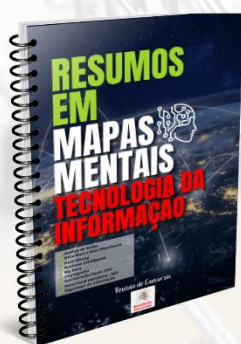
CTB



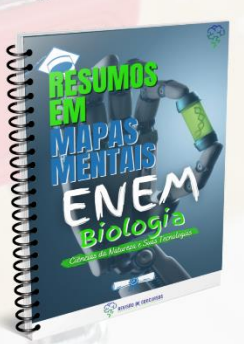
Geopolítica



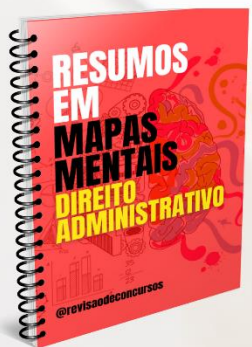
Dir. Constitucional



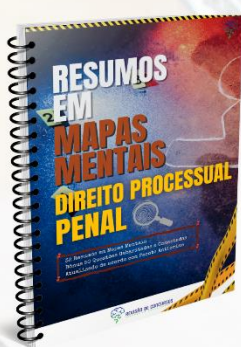
Tecnologia da informação



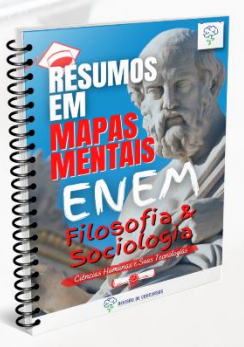
Biologia - Enem



Dir. Administrativo



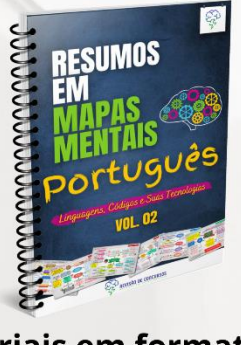
Dir. Processual Penal



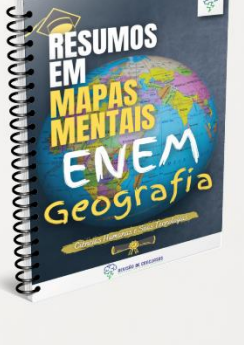
Filosofia & Sociologia



Dir. Penal



Português Vol.02



Geografia - Enem

Materiais em formato PDF

Se você já é nosso cliente, envie e-mail para suporte@revisaodeconcursos.com.br e solicite

agora seu

cupom de desconto



REVISÃO DE CONCURSOS
RESUMOS EM MAPAS MENTAIS

www.revisaodeconcursos.com.br

